

# Os dois articuladores da Aliança se abraçam: 'Temos que continuar juntos'

BRASÍLIA — O Presidente da Câmara, Ulysses Guimarães, e o Ministro das Minas e Energia, Aureliano Chaves, abraçaram-se comovidos quando se retiraram da missa de corpo presente em homenagem ao Presidente Tancredo Neves. Os dois principais artífices da Aliança Democrática, que elegeram Tancredo, selaram ali um pacto de zelar pela unidade da coligação PMDB-PFL.

— Isso nós não esperávamos — disse Aureliano, abraçando Ulysses, ao lado de sua mulher, Dona Vivi, que não escondia o pranto.

— Isso não. Ele nos deixa uma grande responsabilidade. Precisamos continuar juntos — respondeu Ulysses, retribuindo o abraço, num dos momentos em que mais se emocionou durante as cerimônias fúnebres de ontem.

Extenuado pelas quatro horas de cortejo que acompanhou, Ulysses retirou-se depois de receber abraços de quase todos os Ministros, inclusive de Antônio Carlos Magalhães, que também não escondia as lágrimas.

— Agora é levantar a bandeira — respondeu Ulysses ao Ministro do Interior e Governador do Distrito Federal, Ronaldo Costa Couto.

Depois de dar os pêsames à família, Ulysses e sua mulher, Dona Mora, procuravam um elevador, desorientados num palácio que mal conhecem. Fora para casa.

Ulysses não quis falar dos próximos passos do Governo, mas destacou a participação popular em São Paulo e Brasília:

— Agora não é hora de falarmos do Governo. Até o fim das exéquias, devemos estar com Tancredo Neves, prestando a última homenagem. A participação do povo foi uma prova de que tudo o que fizemos foi em sintonia com as aspirações nacionais. Essa manifestação, para o Governo, é um sinal de que temos o respaldo do povo e faremos todo o esforço para corresponder a confiança que tinham em Tancredo Neves.

O Líder do PMDB na Câmara, Pimenta da Veiga, também não quis falar dos novos passos do Governo Sarney, em função das cerimônias, preferindo abordar a participação popular.

— A espontaneidade do povo foi uma prova de que a democracia está mesmo nas ruas. É um legado de Tancredo Neves, que nos cabe honrar e preservar.